Durante o Outono de 2023, tive a oportunidade de estudar no estrangeiro em Córdoba, Argentina. De meados de julho até o fim de novembro, passei cinco meses imerso numa cultura que expandiu os meus horizontes académicos e pessoais. Como parte da parceria da Universidade de Clemson com a Universidad Blas Pascal, matriculei-me em vários cursos e concluí um estágio. Viver com uma família anfitriã permitiu-me imergir completamente na língua e na cultura, tornando esta experiência verdadeiramente transformadora. O primeiro mês do programa foi dedicado a adaptar-se ao dialecto local e a entender as nuances culturais de Córdoba. Esta fase foi fundamental, especialmente para perceber as diferenças linguísticas entre o espanhol da Argentina e os que são falados noutras regiões. O uso de "vos" em vez de "tú" foi o exemplo mais notável. Esta imersão inicial ajudou-me a adaptar rapidamente antes de iniciar as minhas aulas regulares e o estágio.

A minha carga horária foi diversa, abrangendo disciplinas relacionadas com negócios e literatura, o que me proporcionou uma perspectiva abrangente da cultura e da vida académica na Argentina. O meu estágio foi na Briste, uma empresa de desenvolvimento de software sediada em Córdoba, que procura combinar a agricultura com a tecnologia. Trabalhei no departamento de marketing e diretamente com dois dos fundadores da empresa, completando 140 horas em três dias por semana. O nosso foco principal foi melhorar a comunicação com novos clientes e otimizar os registos internos da Briste. Isto incluía manter registos internos, comunicar com novos clientes durante a sua integração no Brix, ajudar no desenvolvimento da aplicação da Briste em inglês e colaborar na pesquisa para garantir o cumprimento das leis linguísticas do Canadá, uma vez que a Briste está a tentar entrar no mercado canadiano. Estas tarefas melhoraram as minhas competências profissionais e aprofundaram a minha compreensão das dinâmicas laborais na Argentina e na América Latina, onde se enfatiza uma abordagem mais descontraída e pessoal no trabalho.

Apesar dos meus compromissos académicos e profissionais, tive bastante tempo para explorar Córdoba e os seus arredores. A minha irmã anfitriã e os meus amigos locais convidavam-me regularmente para eventos familiares nas montanhas próximas, onde experimentei o tradicional asado argentino e tive conversas significativas com a família dela. Estes encontros, em paisagens rurais pitorescas, deram-me uma visão sobre a vida rural argentina e expuseram-me a diversas perspetivas sobre a situação política do país. Através de viagens organizadas pelo programa, visitámos lugares como Jujuy e Buenos Aires, o que ampliou a minha compreensão da rica história e da diversidade dos estilos de vida na Argentina.

Um dos meus aspetos favoritos de Córdoba foi o seu povo, o seu multiculturalismo e o amor pelas artes. Alguns dos meus melhores momentos foram passados num pequeno restaurante árabe chamado La Zete, onde muitas vezes aproveitava para comer — fosse sozinho, num encontro ou a jantar com a minha amiga Shelby. O ambiente ali refletia verdadeiramente a vibrante tapeçaria cultural da cidade, tornando cada visita única. O Teatro del Libertador General San Martín exemplifica a paixão artística de Córdoba. Com a sua bela arquitetura do início de 1800, este deslumbrante espaço acolhe diversos eventos, incluindo óperas, concertos de Beethoven e espetáculos de ballet. As minhas amigas Lu, Agos e Shelby frequentemente acompanhavam-me nestas experiências

culturais, e sempre saíamos inspirados pelo incrível talento em exibição. Também tenho uma memória especial de assistir a um concerto de Beethoven com Shelby, onde a música ressoava ainda mais profundamente nas históricas paredes do teatro. Foi maravilhoso partilhar estes momentos com amigos que verdadeiramente apreciam as artes.

O meu principal objetivo nesta experiência de estudos no estrangeiro era melhorar o meu domínio do espanhol, especialmente num contexto profissional, através do estágio. Este objetivo foi certamente alcançado, já que a minha fluência no espanhol falado e escrito aumentou significativamente durante o meu tempo em Córdoba. A minha compreensão de negócios internacionais também cresceu, ao observar a importância do contexto cultural no ambiente de trabalho.

Uma das diferenças mais marcantes que notei foi a abordagem argentina ao trabalho. Nos Estados Unidos, as relações profissionais tendem a ser formais, com limites claros que separam o trabalho da vida pessoal. Na Argentina, no entanto, o trabalho é mais descontraído, e construir conexões pessoais com os colegas é muito valorizado. Era comum que os empregados visitassem as casas dos seus chefes ou trocassem presentes, como vinho. Eu experimentei isso em primeira mão quando a minha chefe me convidou para passar um fim de semana na sua casa na montanha. Esta experiência permitiu-me criar um laço pessoal com ela, e rapidamente percebi a importância destas relações no ambiente profissional argentino.

Outra diferença cultural que levou algum tempo para eu me ajustar foi a falta de ênfase na pontualidade. Na Argentina, chegar tarde aos encontros sociais é aceitável e esperado. Chegar uma hora depois é padrão e não é visto como algo negativo, enquanto nos EUA, a pontualidade é considerada um sinal de respeito. Esta atitude mais relaxada em relação ao tempo foi inicialmente um desafio para mim, como alguém que valoriza a pontualidade. No entanto, rapidamente me adaptei e comecei a apreciar a flexibilidade e a espontaneidade que vêm com esta diferença cultural.

As refeições na Argentina também ocorrem muito mais tarde do que eu estava habituado, com o jantar normalmente servido depois das 20:30. Embora tenha sido difícil de me ajustar no início, logo se tornou uma das partes mais queridas do meu dia. O jantar era um momento para ter conversas profundas com a minha mãe e irmã anfitriãs. Falávamos sobre o nosso dia e praticávamos a expressão de ideias complexas em espanhol. Estas refeições noturnas desempenharam um papel crucial na melhoria das minhas competências linguísticas e no entendimento cultural.

Embora houvesse muitas diferenças entre as culturas argentina e americana, também notei algumas semelhanças. Uma semelhança notável foi a divisão política dentro do país. As conversas sobre política eram frequentes e, tal como nos EUA, havia um desejo de sucesso económico a longo prazo. Isto foi particularmente interessante, dado o foco histórico da Argentina em programas de bem-estar social em vez do crescimento económico. Presenciar estas discussões proporcionou-me valiosas perspetivas sobre o clima político da Argentina e os seus desafios financeiros.

Ao refletir sobre a minha experiência de estudos no estrangeiro, percebo que foi uma jornada enriquecedora. Não só melhorei o meu domínio do espanhol, mas também adquiri uma compreensão mais profunda das diferenças culturais que moldam os negócios internacionais. O desconforto que inicialmente senti ao confrontar-me com costumes

desconhecidos gradualmente deu lugar a uma maior apreciação pela diversidade que torna cada cultura única. Esta experiência fez de mim um estudante mais completo e um cidadão global, preparado para abraçar futuras oportunidades em ambientes internacionais. Estou grato pelas lições aprendidas, pelas pessoas que conheci e pelas memórias que criei em Córdoba — um capítulo inesquecível na minha vida.